



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER  
GOVERNO DE MATO GROSSO

EDITAL 01/2017

PROFESSOR DE EDUCACAO BÁSICA DE MATO GROSSO  
FILOSOFIA

NOME DO CANDIDATO	ASSINATURA DO CANDIDATO	RG DO CANDIDATO
-------------------	-------------------------	-----------------

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 13 (treze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 70 (setenta) questões objetivas correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Raciocínio Lógico e Matemático (03 questões), Noções de Ética e Filosofia (05 questões), História e Geografia do estado do Mato Grosso (05 questões), Noções Básicas de Informática (05 questões), Conhecimentos Específicos de acordo com o Perfil (35 questões) e Legislação Básica (05 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Verifique se o caderno de provas se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- IV. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- VI. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- VII. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- VIII. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- IX. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- X. Você dispõe de 04h (quatro horas) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- XI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 02 (duas) horas após seu início.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**



Nome:	Assinatura do Candidato:	Inscrição:
-------	--------------------------	------------

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

# RASCUNHO

## Texto I

## Conceitos da vida cotidiana

A metáfora é, para a maioria das pessoas, um recurso da imaginação poética e um ornamento retórico – é mais uma questão de linguagem extraordinária do que de linguagem ordinária. Mais do que isso, a metáfora é usualmente vista como uma característica restrita à linguagem, uma questão mais de palavras do que de pensamento ou ação. Por essa razão, a maioria das pessoas acha que pode viver perfeitamente bem sem a metáfora. Nós descobrimos, ao contrário, que a metáfora está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação. Nosso sistema conceptual ordinário, em termos do qual não só pensamos, mas também agimos, é fundamentalmente metafórico por natureza.

Os conceitos que governam nosso pensamento não são meras questões do intelecto. Eles governam também a nossa atividade cotidiana até nos detalhes mais triviais. Eles estruturam o que percebemos, a maneira como nos comportamos no mundo e o modo como nos relacionamos com outras pessoas. Tal sistema conceptual desempenha, portanto, um papel central na definição de nossa realidade cotidiana.

Para dar uma ideia de como um conceito pode ser metafórico e estruturar uma atividade cotidiana, comecemos pelo conceito de DISCUSSÃO e pela metáfora conceitual DISCUSSÃO É GUERRA. Essa metáfora está presente em nossa linguagem cotidiana numa grande variedade de expressões:

Seus argumentos são indefensáveis.

Ele atacou todos os pontos da minha argumentação.

É importante perceber que não somente falamos sobre discussão em termos de guerra. Podemos realmente ganhar ou perder uma discussão. Vemos as pessoas com quem discutimos como um adversário. Atacamos suas posições e defendemos as nossas. Planejamos e usamos estratégias. Se achamos uma posição indefensável, podemos abandoná-la e colocar-nos numa linha de ataque. Muitas das coisas que fazemos numa discussão são parcialmente estruturadas pelo conceito de guerra.

Esse é um exemplo do que queremos dizer quando afirmamos que um conceito metafórico estrutura (pelo menos parcialmente) o que fazemos quando discutimos, assim como a maneira pela qual compreendemos o que fazemos.

(LAKOFF, G. & JOHNSON, M. Texto adaptado de *Metáforas da vida cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Educ, 2002, p. 45-47.)

**1) Ao longo do texto, percebe-se um posicionamento dos autores acerca do conceito de metáfora. Para eles, trata-se de algo que:**

- está associado apenas a um recurso da imaginação poética ou de retórica.
- deve ser visto como um traço restrito à organização do pensamento humano.
- revela o imaginário da natureza humana, como também o de outras espécies.
- não está centrado só na linguagem, mas também interfere em ações do cotidiano.
- não deve ser associado a elementos linguísticos, mas a ações extraordinárias.

**2) Em “Vemos as pessoas com quem discutimos como um adversário” (6º§), nota-se uma adequação de regência verbal em relação à norma. Desse modo, assinale a alternativa em que, na reescritura, NAO se registra tal adequação.**

- Não vemos as pessoas de quem gostamos como um adversário.
- Vemos as pessoas de quem não nos lembramos como um adversário.
- Vemos as pessoas de quem nos referimos como um adversário.
- Vemos as pessoas que não nos ajudaram como um adversário.
- Vemos as pessoas a quem nos dirigimos como um adversário.

**3) Entre os vocábulos destacados em “é mais uma questão de linguagem extraordinária do que de linguagem ordinária.” (1º§), percebe-se uma relação semântica de:**

- sinonímia.
- complementação.
- ratificação.
- equivalência.
- oposição.

**Considere o período abaixo para responder às questões 4 e 5.**

“É importante perceber que não somente falamos sobre discussão em termos de guerra.” (6º§),

**4) Quanto à análise da estrutura sintática do período acima, é correto afirmar que:**

- “importante” é predicativo do sujeito.
- a primeira oração tem sujeito oculto.
- a segunda oração é coordenada.
- todas as orações estão na forma reduzida.
- a última oração possui sujeito indeterminado.

**5) A preposição destacada poderia ser substituída por todos os elementos abaixo, sem alteração de sentido, EXCETO:**

- a respeito de.
- apesar de.
- relativamente a.
- acerca de.
- em relação a.

**6) Em “Atacamos suas posições e defendemos as nossas.” (6º§), percebe-se a seguinte figura de linguagem:**

- antítese.
- ironia.
- paradoxo.
- eufemismo.
- personificação.

**7) Observe o emprego da concordância verbal em “Por essa razão, a maioria das pessoas acha que pode viver perfeitamente bem sem a metáfora.” (1º§). Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de concordância justificado pela mesma razão do trecho em destaque.**

- Fui eu que lhe pedi ajuda.
- Faz algumas horas que ele partiu.
- Qual de nós fará a prova?
- O resto dos alunos deixou a sala suja.
- Saiu o pai e o filho mais velho.

**8) O último parágrafo do texto:**

- amplia a argumentação proposta ao longo do texto.
- contradiz as informações ilustradas no parágrafo anterior.
- apresenta um dado novo que elucida as ideias apresentadas.
- fragiliza a exemplificação feita pelos autores no texto.
- reforça as ideias apresentadas ao longo do texto.

**9) O período “Se achamos uma posição indefensável, podemos abandoná-la e colocar-nos numa linha de ataque.” (6º§) poderia ser reescrito sendo iniciado por “Se achássemos uma posição indefensável”. Todavia, essa nova construção exigiria que o verbo “poder” estivesse flexionado da seguinte forma:**

- pudéssemos.
- pudéramos.
- poderíamos.
- pudemos.
- poderemos.

10) A frase “Eles governam também a nossa atividade cotidiana até nos detalhes mais triviais.” (2º§) estaria pontuada **INADEQUADAMENTE** com a seguinte reescritura:

- a) Eles, até nos detalhes mais triviais, governam também a nossa atividade cotidiana.
- b) Eles, governam também a nossa atividade cotidiana, até nos detalhes mais triviais.
- c) Eles governam, até nos detalhes mais triviais, também a nossa atividade cotidiana.
- d) Eles governam também, até nos detalhes mais triviais, a nossa atividade cotidiana.
- e) Até nos detalhes mais triviais, eles governam também a nossa atividade cotidiana.

## Texto II



Disponível em: [http://lh3.ggpht.com/-vEC\\_S5nKDzM/Tt58LheiRHI/AAAAAAAAAN0/8bM-vKjhRv0/image\\_thumb%25255B2%25255D.png?imgmax=800](http://lh3.ggpht.com/-vEC_S5nKDzM/Tt58LheiRHI/AAAAAAAAAN0/8bM-vKjhRv0/image_thumb%25255B2%25255D.png?imgmax=800) Acesso em 14/07/17)

11) A metáfora como figura de linguagem, apresentada no texto I, está explicitada no texto II por meio da aproximação dos seguintes termos:

- a) “preguiça” e “mãe”.
- b) “todos” e “vícios”.
- c) “mãe” e “mãe”.
- d) “mãe” e “respeitá-la”.
- e) “vícios” e “pronto”.

12) Em “É preciso respeitá-la”, nota-se uma referência enclítica do pronome oblíquo. Assinale a alternativa em que está **incorreta** a colocação pronominal.

- a) Ninguém me disse que você viria.
- b) Me calaram com todas essas ofensas.
- c) Que Deus o conduza!
- d) Quando me deitei, sonhei com a prova.
- e) Agarraram-na em um pedido de socorro.

## RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

13) Numa pesquisa sobre o uso entre três produtos A, B e C, o resultado foi:

150 dos entrevistados usam o produto A, 120 usam o produto B, 80 usam o produto C, 40 usam A e B, 50 usam B e C, 45 usam A e C e 25 usam os três produtos. Se 70 entrevistados não utilizam os três produtos e todos opinaram uma única vez, então o total de pessoas entrevistadas foi:

- a) 240
- b) 350
- c) 420
- d) 310
- e) 320

14) Sabe-se que  $\frac{3}{5}$  de 20% do total de pessoas numa sala é

igual a 6, então o total de pessoas na sala é:

- a) 40
- b) 80
- c) 50
- d) 120
- e) 100

15) De acordo com a lógica proposicional, a negação da frase “O advogado não foi convincente e a petição foi cancelada”

- a) Se o advogado foi convincente, então a petição não foi cancelada
- b) Se o advogado não foi convincente, então a petição não foi cancelada
- c) O advogado não foi convincente se, e somente se, a petição não foi cancelada
- d) Se a petição não foi cancelada, então o advogado foi convincente
- e) Se a petição foi cancelada, então o advogado não foi convincente

## NOÇÕES DE ÉTICA E FILOSOFIA

16) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Segundo o antropólogo Lévi-Strauss (2000), a passagem da natureza à cultura foi produzida pela instauração da lei, pela proibição do incesto, mediante a qual se estabeleceram as relações de parentesco e de aliança e o mundo humano, simbólico, foi construído. Essa orientação normativa da conduta, no entanto, é exterior ao indivíduo, de modo que a adequação ou não à norma estabelecida, bem como a variação de tempo e lugar, é que acaba definindo se o ato é moral ou imoral.
- II. A moral é apenas um conjunto de regras impostas aos indivíduos, mas a livre e consciente adesão a elas, razão pela qual um ato só pode ser considerado moral se passar pela aceitação da norma, ou seja, não é verdadeiramente moral o ato que for cumprido ou não mediante ameaça de sanções, o que não significa que uma norma não possa ser questionada, mas também não pode ser persistentemente interrogada, porque isto pode levar à destruição da moral.
- III. Segundo Gianotti, a flexibilidade existe, porém não pode levar a um relativismo em todas as formas de conduta: os direitos do homem, tais como em geral têm sido enunciado a partir do século XVIII, estipulam condições mínimas do exercício da moralidade. Por certo, cada um não deixará de aferrar-se à sua moral; deve, entretanto, aprender a conviver com outras, reconhecer a unilateralidade de seu ponto de vista.
- IV. Para ser moral um ato não deve ser livre, consciente, intencional e responsável. Isso cria um compromisso de reciprocidade e compromisso com a comunidade. o sujeito, assim, deve saber o que e por que faz, não deve ser coagido ou obrigado a fazer algo e, além disso, deve assumir a autoria do seu ato, reconhecendo-o como seu e respondendo pelas consequências de sua ação.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) I e III, apenas
- d) II e IV, apenas
- e) I, II, III e IV

**17) Assinale a alternativa correta.**

- a) Os filósofos do racionalismo procuram pensar a dupla definição do homem como ser determinado e livre. Para eles, o homem é dotado de consciência moral enquanto é capaz de conhecer e decidir sobre suas ações, de modo que mesmo sofrendo influência da cultura, do tempo e do espaço, ele pode identificar estes condicionamentos
- b) No século XX, os filósofos da corrente da Fenomenologia tematizaram a questão da liberdade visando a superar justamente a inclusão recíproca ou a antinomia determinismo-liberdade. Para eles, a liberdade não se efetivaria pela privilegiada atividade da consciência ou da razão, mas a partir de um sujeito situado no espaço e no tempo e capaz de se relacionar com o mundo e consigo mesmo
- c) Por isso, ao invés de os filósofos desta teoria falarem em determinismo e liberdade, referem-se à facticidade (o fato de o sujeito estar no mundo, na forma de um corpo, com determinadas características psicológicas, pertencente a uma família, a um grupo social, situado num tempo e espaço que escolheu) e à transcendência (o fato de o sujeito estar no mundo apenas como as coisas estão, por isso seria capaz de superar tais determinações, não para negá-las, mas para lhes dar sentido)
- d) O filósofo francês Maurice Merleau-Ponty (1908-1961) relaciona a liberdade à compreensão do mundo. Para ele, esta seria a condição de nossa experiência no mundo, no sentido de que a natureza não seria um mero objeto no mundo, mas aquilo pelo qual o mundo existe para mim (“sou um corpo e não tenho um corpo”)
- e) Jean Paul Sartre (1905-1980), um dos mais importantes representantes do existencialismo, destaca uma questão fundamental dessa corrente filosófica expressa na famosa frase: “A existência precede a essência”. Em sentido contrário às correntes tradicionais, que defendem uma essência e uma natureza humana regional, Sartre avalia que o homem, além de não ter uma natureza, é aquilo que se concebe e faz de si mesmo, após existir, porque, diferentemente dos outros animais, é o único capaz de se colocar fora de si e se autoexaminar

**18) Leia atentamente o trecho a seguir e assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.**

“Estamos, segundo inúmeros teóricos, na plenitude da \_\_\_\_\_ e a afirmação definitiva de um único modelo econômico/político. Fala-se, inclusive, no fim da história e a instauração definitiva do último “ismo” (\_\_\_\_\_). Estamos, também, na iminência de um novo século e de um novo milênio e, mesmo assim, boa parte da humanidade aguarda ainda por uma resposta ética/política/social, capaz de lhe garantir uma vida digna e plena de paz. Apesar disso, muitos ainda insistem na ideia de que o espaço da política é um espaço reservado apenas para alguns, os denominados “políticos”. Há ainda um amplo movimento de \_\_\_\_\_ e descrença na política e nas possibilidades que a ação política pode produzir em termos da construção de uma sociedade mais justa (ética) e adequada ao bem-viver humano”.

- a) Bipolarização – Socialismo – Valorização
- b) Globalização – Socialismo – Apoio
- c) Multipolarização – Capitalismo – Valorização
- d) Globalização – Capitalismo – Desvalorização
- e) Globalização – Socialismo – Desvalorização

**19) Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:**

- I. Embora partindo de ideias do homem em estado de natureza, Rousseau não partilha da tese de que a natureza humana é má ou egoísta. Os homens não são inimigos por natureza, mas são naturalmente bondosos. Na base do conflito humano, quando este acontece, situa-se a propriedade privada; esta é a fonte geradora de atritos entre os homens.
- II. Se há um estado de guerra, este é produto da relação entre as coisas e não entre os homens. Como em estado de natureza não há propriedade privada, a guerra originada pela propriedade também não reflete o estado de natureza. Rousseau define a guerra como uma relação de Estado a Estado, na qual os homens particulares tornam-se inimigos apenas por acidente.
- III. Com essa ideia Rousseau se contrapõe às concepções que defendem de alguma forma o direito à escravidão. Em nenhum momento o escravo pode ser produto da guerra, porque esta não é uma relação de homem a homem. A guerra não concede nenhum direito que não seja necessário a seus fins, e os fins nunca são particulares; logo, para os particulares nenhuma consequência pode resultar após o fim da guerra da qual participam.
- IV. Em Rousseau o homem é definido como livre e igual por natureza. Renunciar à liberdade equivale a renunciar à própria condição de homem. O princípio da liberdade é inalineável; a norma o imperativo da ação. O homem que Rousseau define como livre e igual por natureza, porém, revela-se numa existência bastante distante da natural. “o homem nasce livre e por toda parte encontra-se a ferros”.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) I, II, III e IV

**20) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. A relação capitalista da produção, que aparentemente parece livre, não passa de uma relação servil. Uma relação servil em que o capital está subordinado ao trabalho e o sujeito humano aos objetos por ele produzidos. O domínio do capital sobre o trabalho converte o produtor real em meio de produção de riqueza e esta não lhe pertence, mas lhe aparece como riqueza estranha. Quanto mais o trabalhador produz, mais objetos contrapõem-se a ele como poder hostil, os quais não lhe pertencem, mas o subordinam.
- II. Uma segunda característica da alienação na sociedade capitalista está ligada à própria atividade produtiva do homem. A riqueza resultante da atividade produtiva pertence ao trabalhador, mas se contrapõe a ele como riqueza estranha e que o domina, a própria atividade vital do homem surge como uma atividade estranha. O estranhamento também resulta do fato de não ser o homem que emprega os meios de produção, mas os meios de produção empregarem o homem.
- III. Quando o trabalhador chega à fábrica, defronta-se com os meios de produção como uma força estranha que dele independe e que o domina. Um meio pelo qual a atividade vital do homem se converte em atividade estranha é a própria divisão do trabalho. Pela divisão do trabalho a atividade humana transforma-se em atividade maquinal, unilateral; uma atividade separada do pensamento e idêntica ao agir animal.
- IV. A atividade maquinal não oferece satisfação ao trabalhador, mas, ao contrário, o trabalho lhe aparece como atividade estranha, que não o realiza, mas que o nega, desgasta suas energias físicas e mentais. O trabalhador que vende sua força de trabalho por um salário não se afirma no trabalho, não desenvolve livremente suas energias físicas e mentais, mas as esgota. O trabalhador se sente em si, livre, fora do trabalho, e quando trabalha sente-se estranho, fora de si.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I e III, apenas
- e) II e IV, apenas

- 21) “[...] que uns sertanistas da mesma comarca [de São Paulo] tinham feito um descobrimento no sertão que dava esperanças de grandezas de ouro e que este era em um sítio muito perto do Paraguai...” (CANAVARROS, Otávio. *O poder metropolitano em Cuiabá (1727-1752)*. Cuiabá: UFMT, 2004, p. 168).

Tal trecho é encontrado nas cartas trocadas entre o conselho ultramarino e o rei D. João V e se referem aos anos iniciais da atual cidade de Cuiabá. Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- As minas do Coxipó – Mirim, reconhecidas inicialmente por bandeirantes paulistas e os chamados “reinóis”, deu início em 1722 ao Arraial Senhor Bom Jesus de Cuiabá, e em 1727 foi nomeada Vila.
- É sabido que a constituição populacional do Arraial Senhor Bom Jesus de Cuiabá, e posteriormente, da Vila Real de mesmo nome, se caracterizava pela mescla entre indígenas, africanos escravizados, portugueses, e imigrantes de diversas áreas da colônia, principalmente da capitania de São Paulo.
- Após a nomeação da Vila Real Senhor Bom Jesus de Cuiabá inúmeras outras Vilas foram fundadas na Capitania de Mato Grosso devido a mineração, caracterizando-se como uma das mais populosas regiões da Colônia.

Estão corretas as afirmativas:

- apenas
- II e III apenas
- I e III apenas
- II apenas
- I e II apenas

- 22) Leia o relato a seguir:

“[...]a gente delle logo se poz em fugida, mas apesar disso foram seguidos e neste dia ficaram presos alem dos três negros, 32 pessoas mais entre homens, mulheres, rapazes e raparigas, dos quaes huns eram Índios, outros \*Caborés [...]” (“Diário da Diligência que por ordem do Illustrissimo e Excellentissimo João d’Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, Governador e Capitão General da Capitania de Mato Grosso, se fez no ano de 1795)

\*Caboré: Ave; mestiço de negro com índio, cafuzo.

**Sobre a influência indígena e Negra na formação Cultural Mato-Grossense, assinale a alternativa incorreta:**

- Alguns dos aspectos da influência dessas culturas se evidenciam ainda hoje tanto nos aspectos físicos como culturais, por exemplo o Siriri
- Muito da relação que se estabelece entre negros e indígenas se deu através do processo histórico de constituição das Vilas e Arrais, e posteriormente de cidades, considerando que sem a força desses povos, o que conhecemos atualmente como Mato Grosso não existiria
- Muitos dos quilombos que se formaram no período colonial em Mato grosso abrigavam tanto escravos fugidos como indígenas, fosse pela possibilidade de melhor viver que o agrupamento em si permitia aos indígenas desterrados, fosse pela captura dos mesmos efetivada pelos quilombolas
- Pouco influenciaram a formação mato-grossense, considerando que a grande maioria da ascendência da região é proveniente do migrantes sulistas, que, em sua maioria, são descendentes de europeus
- Como primeiros povoadores do Brasil e também do Mato grosso, as inúmeras etnias indígenas que habitavam a região Centro-Oeste brasileira ainda vivem em constante luta pela permanência de suas terras, bem como de sua cultura

- 23) Sobre as consequências da Guerra do Paraguai (1864-1870) para o Império do Brasil e a província do Mato Grosso assinale a alternativa incorreta:

- Alterou as fronteiras físicas e políticas do Mato Grosso de maneira expressiva, abrindo novos mercados para a região, como as casas de comércio, e, de maneira geral, influenciou positivamente os movimentos abolicionistas
- A principal consequência a região do Mato Grosso foi a reabertura do rio Paraguai, que permitiu a entrada e saída de mercadorias, fomentando novas atividades econômicas, tanto para o Mato Grosso, como para o Império
- Após a Guerra da Tríplice Aliança, o Império brasileiro pode ter acesso ao oceano Pacífico o que possibilitou novas frentes de comércio e desenvolvimento econômico ao Império, como a exportação de peixes e ervas para os Estados Unidos e Ásia
- Após o fim do conflito e a derrota do Paraguai, a navegação pelo Rio da Plata permitiu a melhor integração entre o a província do Mato Grosso e a Capital do Império, Rio de Janeiro, diminuindo a distancia entre os dois centros
- A demografia da Província se alterou em consequência dos imigrantes que ali se instalaram, alguns vindos do Paraguai, outros, que após lutarem na Guerra, se fixaram na região

- 24) Observe o mapa e assinale a alternativa correta:



Mapa de divisão Geoeconômica.

Legenda:

- Amazônica
- Centro-Sul
- Nordeste

- O Mapa apresenta as divisões dos biomas brasileiros, nesse caso o Mato Grosso apresenta dois diferentes ecossistemas
- O Mapa apresenta uma divisão pouco estudada e discutida na área da Geografia, no caso a divisão econômica dos Estados
- As divisões apresentadas no mapa propõem uma substituição das fronteiras estabelecidas e reconhecidas pelo IBGE, caracterizando uma nova vertente dos debates geográficos atuais, assim, o Mato grosso sofreria mais uma divisão em seu território
- Caracterizando as variedades climáticas do território brasileiro este mapa destaca a seca predominante na região nordeste
- Proposto pelo geógrafo Pedro P. Geiger, o mapa divide o território brasileiro por regiões geoeconômicas e considera o processo histórico de formação do território e as atividades econômicas principais de cada região

25) “O curto primeiro subperíodo, de 1964 a 1967 é marcado por uma política de certa maneira ambígua, já que muitos municípios foram extintos, mas muitos outros foram criados. O estado do Amazonas criou 212 municípios em 1963, mas em 1964 viu extintos 252 [...]” (Cataia, Márcio Antonio.) Durante a ditadura do regime militar no Brasil novas políticas e programas sociais foram implementados, visando o desenvolvimento e integração da nação. A respeito destas afirmações assinale a alternativa correta:

- a) Alguns desses projetos como o Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED) e I Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND), tinham como objetivo o controle da inflação e do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e outros como o Projeto Brasil - Potência (PBP), foi responsável pela implementação de infraestruturas em regiões como Mato Grosso, visando o recebimento de Capital privado
- b) As intenções principais dessas políticas eram transformar o Brasil em uma economia independente, uma das alternativas para isso foi se desvincular das normas estabelecidas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)
- c) Como parte dos programas de desenvolvimento muitas cidades no Mato Grosso foram fundadas e vários contingentes vieram ocupá-las, devido a boa infraestrutura realizada para abrigar essa nova população, atualmente a economia agrária mato-grossense é voltada para o pequeno produtor
- d) Tais programas econômicos deram destaque à presença indígena nas regiões a serem impulsionadas, respeitando seu direito a terra. Atualmente, a situação dos indígenas no Brasil foi resolvida pacificamente
- e) A divisão do Mato Grosso Uno, entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, se desenrolou após o Regime Militar no Brasil, caracterizando uma realização das elites de Campo Grande

#### NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

26) Para a realização de cópia de segurança (backup) pode-se como procedimento escolher um dos seguintes tipos de backup:

- a) preferencial ou circunstancial
- b) diferencial ou incremental
- c) preferencial ou fundamental
- d) assistencial ou incremental
- e) diferencial ou fundamental

27) Assinale, das alternativas abaixo, a única que identifica corretamente uma das características técnicas básicas da Intranet:

- a) não utiliza os mesmos protocolos da Internet
- b) utiliza qualquer endereço de IP (*Internet Protocol*)
- c) é restrita a um local físico
- d) não permite o compartilhamento de arquivos
- e) não usa o recurso de redes de área local LAN (*Local Area Network*)

28) Com base na planilha do Excel abaixo, assinale a alternativa que apresenta a fórmula correta que está embutida na célula C2:

	A	B	C
1	30	20	10
2	40	50	25

- a) =MÉDIA(A1:B2)+SOMA(A1:C1)
- b) =SOMA(A1:B2)-MÉDIA(A1:C1)
- c) =SOMA(A1:B2)+MÉDIA(A1:C1)
- d) =SOMA(A1:C1)-MÉDIA(A1:B2)
- e) =MÉDIA(A1:C1)+SOMA(A1:B2)

29) Quanto às teclas de atalho do Microsoft Word 2016 (em inglês) e suas respectivas ações assinale, de cima para baixo, o preenchimento correto entre os parênteses, considerando a letra V para verdadeiro e a letra F para falso:

- ( ) Ctrl + E centralizar texto
- ( ) Ctrl + U sublinhado
- ( ) Ctrl + O fechar

- a) V V V
- b) V V F
- c) V F V
- d) F V V
- e) F F F

30) Quanto às ferramentas e aplicativos de navegação e de correio eletrônico, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta (de cima para baixo):

- ( ) enquanto o protocolo SMTP é para envio, o POP3 é para receber e-mails.
- ( ) o correio eletrônico é tipicamente uma ferramenta de comunicação síncrona.
- ( ) o IP (*Internet Protocol*) possui atualmente somente as versões IPv4 e IPv6.
- a) V - F - V
- b) V - V - F
- c) V - V - V
- d) F - F - V
- e) F - F - F

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) Considere as seguintes afirmativas:

- I. É o arquiteto quem elabora o projeto do prédio escolar, prevendo a distribuição mais adequada de seus cômodos, seguindo certas proporções e princípios do design; e o engenheiro é quem prevê a justa disposição dos tijolos, cimento e outros materiais, para a realização da obra.
- II. O prédio escolar é feito de tijolos e cimento, tal como muitas outras construções assemelhadas que em nada diferem quanto a esta causa: causam o mesmo conforto térmico, acústico e outras propriedades desta natureza.
- III. O prédio escolar abrigará um certo número de crianças e adultos, aquelas na condição de educandos e os últimos como educadores, para realização de atividades previamente concebidas para o bem ensinar e aprender, bem como para o convívio, configurando assim seu ethos específico.
- IV. Cumprido ao mestre-de-obras e aos trabalhadores (pedreiros, encanadores, eletricitistas etc) erguerem o prédio escolar, tendo em vista as orientações técnicas do engenheiro e do plano do arquiteto, guiados, entretanto, pela experiência acumulada em construções assemelhadas.

Assinale a alternativa em que as afirmativas encontram-se adequadamente relacionadas às quatro causas aristotélicas.

- a) I se refere à causa material e IV à causa motora (ou eficiente)
- b) II se refere à causa material e IV à causa final
- c) I se refere à causa motora (ou eficiente) e III à causa final
- d) I se refere à causa formal e III à causa final
- e) II se refere à causa motora (ou eficiente) e IV à causa formal

32) “Mas, o que teria a concepção de causalidade [de Aristóteles] a ver com a divisão social? [...] Se tomarmos o cidadão ou o senhor e indagarmos a qual das causas ele corresponde [...] se, por outro lado, indagarmos a que causa corresponde o escravo ou servo [...] compreende-se, então, por que a metafísica das quatro causas considera a causa eficiente inteiramente subordinada à final.” (Marilena Chauí, O que é ideologia, adaptado.)

**Assinale a alternativa INCORRETA:**

- a) A causa final é identificável ao cidadão ou ao senhor, como aquele que ordena, e está evidentemente acima do simples meio ou instrumento da ação, o escravo
- b) Tal teoria da causalidade é uma transposição involuntária no plano das ideias de relações sociais muito determinadas, no caso, as de uma sociedade escravagista
- c) Um dos traços fundamentais da ideologia consiste em tomarmos ideias como independentes da realidade histórica e social
- d) As quatro causas não possuem o mesmo valor, isto é, são concebidas como hierarquizadas, indo da causa mais inferior à causa superior
- e) A ideologia oferece uma visão arbitrária da realidade que em nada corresponde a ela, antes é o seu avesso, um mundo de ponta cabeça

33) **Leia o excerto e as proposições a seguir:**

“Há uma infinidade de sombras do mesmo cubo, todas verdadeiras. Mas quem, submetido, limitado à sombra, poderá compreender que tais aparências são aparências do mesmo ser? [...] Retenhamos o exemplo fácil do cubo, desse cubo que nenhum olho viu e jamais verá como ele é, mas que apenas por ele o olho pode ver um cubo, isto é, reconhecê-lo sob suas diversas aparências. E digamos ainda que, se vejo um cubo, e se compreendo o que vejo, não há aqui dois mundos, nem duas vidas; mas trata-se de um único mundo e uma única vida. O verdadeiro cubo não está distante, nem próximo, nem alhures; mas é ele que sempre fez que esse mundo visível seja e tenha sido sempre verdadeiro.” (Alain, “A Caverna”)

**Análise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) As percepções que se possa ter do cubo são sempre parciais, particulares e pessoais, enquanto a ideia de cubo é completa, universal e impessoal.
- ( ) As percepções variam e são tão diversas que o mundo visível não pode ser verdadeiro, sendo assim apenas uma ilusão.
- ( ) As percepções que se possa ter do cubo são menos reais do que o discurso que enuncia a definição de cubo.
- ( ) Todas as percepções que se possa ter do cubo são verdadeiras porque a ideia de cubo é a reunião de todas as percepções do cubo.
- ( ) Tudo aquilo que pode ser percebido diretamente pelos sentidos constitui a própria realidade das coisas.
- ( ) Tudo aquilo que pode ser percebido diretamente pelos sentidos é fidedigno enquanto aparência.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V, F, V, F, F, V
- b) F, V, V, V, F, F
- c) V, F, V, V, F, F
- d) F, V, F, V, V, F
- e) V, F, F, F, V, V

34) **Sobre as diferenças entre Platão e Descartes, analise o trecho a seguir.**

A leitura dos textos clássicos e antigos, para evitar equívocos quanto a sua interpretação, requer um cuidado especial com palavras que, ao longo dos séculos, mudaram de significação. Donde uma advertência para leitura de Platão: “os termos gregos eídos ou idéa não podem ser traduzidos por ‘ideia’, que designa inelutavelmente, desde Descartes pelo menos, uma representação, ou seja, um objeto mental” (Brisson e Pradeau, Vocabulário de Platão, verbete “Forma Inteligível”).

**Assinale a alternativa incorreta.**

- a) Para Descartes, ideias são tudo aquilo que a mente percebe diretamente, enquanto que as “ideias” em Platão não são subjetivas, mas são a própria essência do real, existente em si
- b) As características que Descartes atribui às ideias pertencentes ao eu pensante são aquilo em que Platão reconhece a doxa, a opinião, podendo ela ser verdadeira ou falsa
- c) Para Descartes, podemos conhecer as ideias inatas voltando-nos para nós mesmos através da reflexão, enquanto que para Platão, conhecer as “ideias” depende da educação, de um processo de ascensão da alma, de afastamento das coisas sensíveis e aproximação do inteligível
- d) Da matemática, Descartes empresta o seu método, de que os geômetras costumam servir-se para chegar às suas mais difíceis demonstrações; para Platão, a matemática fornece antes o modelo dos objetos inteligíveis, mas seu método é o dialético
- e) Para Descartes, a veracidade da representação mental dos objetos externos ao eu pensante é assegurada por sua clareza e distinção, enquanto que, para Platão, a verdade é garantida em última instância pela “ideia” do Bem

35) **Quanto ao estado de natureza Hobbes, tem-se que: “a natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar”. (Thomas Hobbes, Leviatã)**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) É um momento da vida dos homens, um estado de guerra, que já passou definitivamente, que se situa no passado
- b) É a condição anterior ao pacto que institui o Estado para preservação dos direitos naturais, como a vida, a liberdade e a propriedade
- c) É o estado para o qual os homens recaem quando da dissolução ou enfraquecimento do poder soberano
- d) É a tendência natural que os homens tem de associarem-se uns aos outros, pois não são capazes de satisfazer suas necessidades sozinhos
- e) É a condição da vida dos selvagens encontrados nas Américas

36) Use o trecho a seguir como apoio à sinalização posterior de resposta que considera a filosofia de Aristóteles e a hierarquia estabelecida entre os objetos de conhecimento na sua Metafísica.

“Não é ofício do poeta narrar o que aconteceu; é, sim, o de representar o que poderia acontecer, quer dizer: o que é possível segundo a verossimilhança e a necessidade. Com efeito, não diferem o historiador e o poeta por escreverem verso ou prosa [...] diferem, sim, em que diz um as coisas que sucederam, e outro as que poderiam suceder. Por isso a poesia é algo de mais filosófico e mais sério do que a história, pois refere aquela principalmente o universal, e esta o particular”. (Aristóteles, Poética.)

**É correto afirmar:**

- a) A poesia imita a história, assim como a arte imita a natureza
- b) A poesia está para a história, assim como a arte está para a experiência
- c) A poesia está para a filosofia, assim como a história está para a ciência
- d) A poesia está para a história, assim como a ciência está para a filosofia
- e) A poesia imita a filosofia, assim como a arte imita a natureza

37) “Há, porém, um contraste abismal entre a conduta que segue a máxima de uma ética dos objetivos finais – isto é, em termos religiosos, ‘o cristão faz o bem e deixa os resultados ao Senhor’ – e a conduta que segue a máxima de uma responsabilidade ética, quando se tem de prestar conta dos resultados previsíveis dos atos cometidos. [...] Se uma ação de boa intenção leva a maus resultados, então, aos olhos do agente [partidário da ética dos objetivos finais], não ele, mas o mundo, ou a estupidez dos outros homens, ou a vontade de Deus que assim os fez, é responsável pelo mal. Mas um homem que acredita numa ética da responsabilidade leva em conta precisamente as deficiências médias das pessoas [...] Não se sente em condições de onerar terceiros como os resultados de suas próprias ações, na medida em que as pôde prever.” (Max WEBER, “A política como vocação”). Com base no texto, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso(F).

- ( ) A ética dos objetivos finais se assenta sobre os valores morais associados a determinadas crenças (da religião ou da tradição) e assumidos pelo sujeito.
- ( ) A ética da responsabilidade considera as consequências e a circunstâncias do ato na relação entre meios e fins.
- ( ) Para a ética da responsabilidade valem as intenções do agente.
- ( ) As condutas resultantes da ética da convicção e da ética da responsabilidade jamais coincidem.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) V, F, V, V
- b) F, V, V, V
- c) V, V, F, V
- d) V, V, F, F
- e) F, F, V, V

38) “SÓCRATES: — É que a escrita, Fedro, é muito perigosa [...] Uma vez definitivamente fixados na escrita, rolam daqui dali os discursos, sem o menor discrição, tanto por entre os conhecedores da matéria como os que nada têm a ver com o assunto de que tratam, sem saberem a quem devam dirigir-se e a quem não.” (Platão, Fedro, 275e).

A respeito do excerto e de seus conhecimentos sobre a filosofia de Platão, assinale a alternativa correta.

- a) A escrita é uma cópia falha do diálogo, que é seu modelo
- b) A escrita é oposta ao diálogo, em que a fala se ajusta às indagações do interlocutor
- c) A escrita dá acesso ao conhecimento a quem lhe alcançar, mesmo que este não seja filósofo
- d) A escrita é um artifício para a memorização, mas que prejudica a reminiscência
- e) A escrita é um discurso fixado, estável, e como tal uma verdade já estabelecida

39) O pensador argumenta: “Que de A suceda B; limitado a este evento, só posso constatar que A sucede B. Mas que outras vezes A suceda B, reiteradamente. Não é possível inferir da experiência nada além de que A suceda B, em todos os casos observados, apenas. Mas, que sempre será assim, que A implique B, uma conexão necessária, como A é causa de B, isso não posso inferir. Se junto A e B, não é por força da razão – ela não me autoriza a tanto; antes, o faço pela imaginação e por força do hábito de reiteradas vezes eu perceber o mesmo, que A sucede B”.

**Assinale a alternativa o pensador a quem se pode associar tal argumentação.**

- a) Locke
- b) Kant
- c) Leibniz
- d) Descartes
- e) Hume

40) Leia as afirmativas a seguir:

- I A moral kantiana, alicerçada na possibilidade do imperativo categórico, não dá conta de deliberar sobre ações em situações particulares, em que se consideram as consequências previsíveis das ações que requer o resgate da prudência aristotélica.
- II A moral kantiana considera as motivações dos atos, os seus fins e fornece os critérios formais (e, por isso, universais) de deliberação, na forma de um dever, um mandamento que a razão dá à vontade e, assim, pode prescindir da experiência.
- III A ética aristotélica considera as motivações dos atos, os fins (o bom, o justo e a felicidade) e trata de julgar caso a caso, segundo os critérios extraídos da experiência; opera assim por imperativos hipotéticos.
- IV A ética aristotélica considera que a virtude se identifica com a razão, cujo desenvolvimento, isto é, do movimento da potência ao ato, é um fim determinado pela natureza.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, III, IV apenas
- b) II, III, IV apenas
- c) I, II, III apenas
- d) I, III apenas
- e) II, IV apenas

41) Sobre o surgimento da democracia na Grécia Antiga, considere as proposições a seguir:

- I. A igualdade (isonomia) é um princípio ético no qual se funda a democracia, em oposição aos valores morais herdados da tradição da aristocracia guerreira.
- II. A liberdade de expressão (isegoria) configura o espaço público, centrado na ágora, onde os homens discutem e deliberam sobre seu destino.
- III. A igualdade entre os cidadãos pressupõe a abolição das diferenças de origem, classe ou função.
- IV. A constituição da pólis foi um dos fatores para a superação do pensamento mítico ao tornar o sagrado objeto de discussão.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) III, V, VI apenas
- b) II, III e IV apenas
- c) I, II e IV apenas
- d) III, IV apenas
- e) I e II apenas

**42) Analise os trechos abaixo.**

**“Se, porém, todo o conhecimento se inicia com a experiência, isso não prova que todo ele derive da experiência” (Crítica da Razão Pura, B1)**

**“Sem a sensibilidade, nenhum objeto nos seria dado; sem o entendimento, nenhum seria pensado. Pensamentos sem conteúdo são vazios; intuições sem conceitos são cegas [...] Só pela sua reunião se obtém conhecimento”.** (Crítica da Razão Pura, B75)

**A respeito dos trechos assinale a alternativa incorreta.**

- a) Do debate que acompanhou a filosofia moderna entre os dogmáticos, sejam empiristas ou intelectualistas, sobre as fontes do conhecimento científico, Kant parece se posicionar em um “meio termo”, quando, de fato, muda os termos do problema
- b) Kant parece aderir ao ceticismo quando recusa que nosso conhecimento alcance as coisas em si; estas, não podemos conhecer. Só podemos conhecer os objetos da experiência sensível, que são condicionados pela forma em que são recepcionados pela sensibilidade e pela forma em que são pensados pelo entendimento
- c) Kant consegue assim conciliar o inatismo das ideias dos intelectualistas com os dados empíricos dos objetos fora da consciência, concedendo igualmente a ambos os lados da disputa dogmática
- d) A Crítica da Razão Pura toma primeiramente intuições cegas para saber o que nos fornecem de antemão; após isto, toma pensamentos vazios para também deles saber o que fornecem, para extrair disso os limites e condições de toda experiência possível
- e) Consideradas as coisas assim – do ponto de vista transcendental –, Kant salvaguarda os direitos da Metafísica em tomar os objetos para além da experiência, os mais dignos de serem pensados, como Deus, liberdade, alma, mas com esta restrição: só pensados, pois já não podem ser de modo algum conhecidos

**43) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Antes da invenção do logos e do saber filosófico havia outro saber, um modo de pensar que dava conta dos problemas concretos do cotidiano da vida do homem grego: o mito.
- II. Afinal, porém, o que é o mito? Como é e para que serve? A primeira questão nos remete a uma definição. Para tanto é importante destacarmos a etimologia da palavra. Em grego, mito significa uma “fala que narra” a origem dos fenômenos, tanto naturais quanto humanos.
- III. Diferentemente do que se pensa, o mito é uma lenda ou uma fantasia, ele surge como fruto do processo de compreensão da realidade, por isso podemos dizer que ele é verdadeiro. E se é uma fala, uma narrativa, quem é que o faz? É o poeta.
- IV. Havia, basicamente, dois tipos de poetas: o aedo (um criador de poemas que também recitava de memória, recriava e transformava o verso ancestral) e o rapsodo (simples repetidor, declamador, de uma versão já fixada).
- V. Vale lembrar que quando o poeta recitava o poema, apresentava-o cantando, com acompanhamento de música e dança. Eram estratégias utilizadas para uma melhor e mais rápida apropriação dos mitos e de toda a tradição, que por muito tempo foi conservada e propagada oralmente.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III, apenas
- b) II, III e IV, apenas
- c) III, IV e V, apenas
- d) I, II, IV e V, apenas
- e) II, III, IV e V, apenas

**44) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Com o advento da escrita, a tradição oral passou a ser fixada como um patrimônio comum de que o poeta seria o guardião. Exemplo deste patrimônio cultural são as poesias de Homero (a Ilíada e a Odisseia, século 9º a.C.) e de Hesíodo (a Teogonia e Os Trabalhos e os Dias, 7º a.C.).
- II. A questão central, então, passou a ser sobre a credibilidade e a veracidade da narrativa do poeta. O que garante que ele diz a verdade? Caso o poeta fosse escolhido e inspirado pelos deuses e desse testemunho inquestionável sobre a origem de todas as coisas, como se dá a gestação das coisas e dos próprios deuses? Quem são os deuses?
- III. Afinal, qual é a função do mito na sociedade e na vida do homem grego? A função primordial do mito era responder a questões fundamentais como: Qual a origem de todas as coisas? O que significa o homem e qual a sua relação com o mundo natural e com o mundo humano?
- IV. A narrativa explicava e significava a realidade, o modo de vida, a organização social, a conduta dos homens, os valores e normas, de modo que “os comportamentos e as atitudes que a sociedade quer preservar são condensados em paradigmas– exemplos idealizados e fixados em personagens – que os jovens devem incorporar”.
- V. Os valores que a sociedade elegeu como os melhores a serem observados e vivenciados por todos os membros da sociedade estão expressos nos deuses, semideuses e heróis contados pelos poetas: “o ideal heróico, representado por um Aquiles, ou por um Ulisses, em múltiplas situações concretas, consubstancia um código de valores objetivos.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III, apenas
- b) II, III e IV, apenas
- c) III, IV e V, apenas
- d) I, III e V, apenas
- e) I, II, III, IV, V

**45) Assinale a alternativa correta:**

- a) O homem é um ser pensante e criativo e, enquanto tal, cria pensamentos. Pensamentos estes que irão fundar e desenvolver a civilização ocidental. Cria o mito e o logos: o primeiro se dá mediante figuras, imagens, fantasias; o segundo, mediante a razão, produzindo conceitos
- b) Podemos afirmar que a Filosofia surgiu a partir da aceitação e irracionalização do mito: porque ela supera a crença mítica e coloca a razão e a lógica como pressupostos básicos para o pensar
- c) A origem da Filosofia, portanto, está ligada à invenção do logos, razão pela qual ela não pode ser concebida, inicialmente, como o exercício do logos. Etimologicamente, logos vem do grego legein, que significa “falar”, “reunir”
- d) Antes de tudo, portanto, logos se define como fala, discurso, razão. Nesse sentido ele concorda com o mito, que também é fala, mas uma “[...] fala que narra, que comunica por analogia entre situações narradas a experiência do narrador”, ao passo que logos “[...] significa fala que demonstra, que descreve o que ocorre às coisas em vista de suas próprias essências” (Cunha, 1992, p. 56)
- e) O primeiro filósofo foi Sócrates, que viveu entre o final do século VII e início do século VI a.C. Vale mencionar outros filósofos desse período que fizeram questionamentos semelhantes e deram respostas igualmente semelhantes, dentre eles: Anaxímenes, Anaximandro, Heráclito, Pitágoras, Parmênides

46) “O modo de \_\_\_\_\_, como exercício da razão (logos) dos primeiros filósofos, é uma \_\_\_\_\_ acerca da origem, ordem e transformação da natureza e do ser \_\_\_\_\_. É um discurso que institui conceitualmente o princípio fundante que unifica e ordena a totalidade”.

**Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.**

- a) Criar – Reflexão – Criativo
- b) Pensar – Reflexão – Humano
- c) Criar – Ação – Natural
- d) Pensar – Ideia – Criado
- e) Realizar – Participação – Humano

47) **Assinale a alternativa correta.**

- a) Os filósofos pós-socráticos escolheram um Physis para dizer qual era o princípio que estaria na origem da natureza e de seus movimentos
- b) Além de Tales de Mileto, podemos ainda mencionar: Heráclito, cujo princípio era o átomo, o movimento; Pitágoras, que afirmava ser o número o princípio de todas as coisas; Leucipo e Demócrito, para quem o princípio era o fogo
- c) O nascimento da Filosofia, portanto, pode ser entendido como um novo modo de pensar que se diferencia do mito, de uma visão de mundo única que se formou a partir de narrativas que eram transmitidas oralmente de geração para geração
- d) A religião, era apresentada com sistemas teóricos escritos, livros sagrados, sacerdotes, e aceita por toda população que nela acreditava e a concebia como verdadeira
- e) Por muito tempo o pensamento mítico não foi suficiente para organizar, explicar e significar o mundo, porém, o pensamento filosófico, enquanto um pensar conceitual e reflexivo acerca da realidade, busca ordenar, explicar e significar a simplicidade do cosmos e a diversidade dos seres

48) **Leia as afirmativas a seguir:**

- I. A Filosofia se expressa na busca da compreensão da totalidade do diverso percebido, por meio de um princípio unificador, mesmo que este seja entendido como pura processualidade.
- II. A Filosofia se expressa como atividade especulativa na busca e na análise dos pressupostos que pretendem fundamentar a imediatidade da vida.
- III. A Filosofia se expressa como atividade promotora do estabelecimento de relações entre todas as áreas do saber, em busca de uma possível visibilidade do todo pressuposto.
- IV. A Filosofia se expressa como atividade reflexiva na intenção de acompanhar pela compreensão toda a produção cultural humana.
- V. A Filosofia se expressa como atividade interlocutora do conhecimento estabelecido em forma de ciência tematizando a sua fundamentação, a sua justificação e o seu exercício como efetividade.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III, apenas
- b) II, III e IV, apenas
- c) III, IV e V, apenas
- d) I, III e V, apenas
- e) I, II, III, IV, V

49) **Assinale a alternativa correta.**

- a) A Filosofia tem se debruçado em busca de solução ao longo de sua História: se Heráclito tem razão, o pensamento não flui e a verdade se torna a eterna contradição dos seres em mutação
- b) Se Parmênides tem razão, o mundo heraclítico tem muito sentido e pode ser conhecido. A busca dessa solução resultou no surgimento de duas disciplinas filosóficas: a lógica e a metafísica
- c) Em seu apogeu, a Filosofia clássica oferece as duas soluções mais importantes para o problema da contradição e da identidade: a dialética e a lógica
- d) Platão não admitiu o pensamento de Heráclito sobre a constante mudança do mundo sensível, também aceitou a ideia parmenídica de que este mundo sensível é apenas aparência, cópia do mundo verdadeiro, ou seja, das essências imutáveis, sem contradições: o mundo inteligível
- e) A pergunta que se formula aqui é a seguinte: como passar do mundo sensível ao inteligível? Platão dá a resposta: pelo método da lógica, ou seja, pelo diálogo, pelo discurso compartilhado por dois interlocutores, cujas opiniões estão em oposição, e pela discussão o argumentador procura superar essa contradição e chegar a uma ideia aceita por ambos

50) **Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

“ O equívoco de \_\_\_\_\_, para ele, foi supor que a mudança se realiza sob a forma da contradição, pois a mudança ou transformação é a maneira pela qual as coisas realizam todas as potencialidades contidas em sua essência. Assim, quando a semente se transforma em árvore, nenhuma delas torna-se contrária a si mesma, mas desenvolve uma potencialidade definida pela identidade própria de sua essência”

- a) Friedrich Nietzsche
- b) Rene Descartes
- c) Platão
- d) Heráclito
- e) Blaise Pascal

51) **Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.**

“Cabe à Filosofia buscar responder: como e por que, sem mudarem de essência, as coisas se transformam? Como e por que há seres imutáveis? Se, por um lado, \_\_\_\_\_ tem razão ao defender que o pensamento e a linguagem exigem a identidade, por outro \_\_\_\_\_ também tem razão ao afirmar que as coisas mudam. Ambas existem, portanto, sem que seja preciso cindir a realidade em dois mundos, à maneira platônica”.

- a) Aristóteles – Heráclito
- b) Platão – Parmênides
- c) Parmênides – Heráclito
- d) Sócrates – Platão
- e) Renê Descartes – Aristóteles

**52) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Aristóteles considera que a Filosofia e Ética dialética não é um procedimento seguro para o pensamento e a linguagem da Filosofia e da Ciência, pois parte de meras opiniões contrárias cuja escolha de uma delas não garante que se tenha chegado à essência da coisa investigada.
- II. Para Platão, a Filosofia e a Ciência interessa a demonstração ou a prova de uma verdade. Por isso ele criou a Lógica: enquanto a dialética platônica é um modo de pensar e conhecer que opera com os conteúdos do pensamento e do discurso, a Lógica é um instrumento para o exercício do pensamento e da linguagem que oferece procedimentos que conduzem a um conhecimento universal e necessário, cujo ponto de partida não são opiniões contrárias, mas princípios, regras e leis necessários e universais do pensamento.
- III. Somos seres de linguagem. Tal é a importância da linguagem na vida humana. A linguagem é o meio pelo qual o homem se expressa e expressa o mundo que o circunda. E isto nós fazemos mediante a arte, os gestos, as sentenças.
- IV. Os inúmeros modos possíveis de expressão linguística são diferenciáveis pela atribuição de regras e ordenamentos aos quais são submetidas. No mundo acadêmico assumimos algumas regras que definem a linguagem apropriada para este meio, reconhecidamente denominadas de sentenças, argumentos, proposições, proferimentos, enunciados.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II apenas
- b) II e III apenas
- c) III e IV apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) II, III e IV, apenas

**53) “A \_\_\_\_\_, desempenha um papel muito importante, não apenas na Filosofia, mas na construção de todo conhecimento que se pretenda \_\_\_\_\_, ou ao menos, sustentável, qual seja: ajudar a analisar a própria estrutura formal e expressiva do conhecimento, de como pode ser bem estruturado e, assim, bem compreendido”.**

**Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.**

- a) Biologia – Falso
- b) Lógica – Verdadeiro
- c) Lógica – Falso
- d) Matemática – demonstrar
- e) Geografia – Construir

**54) “Argumentos \_\_\_\_\_. São aqueles que, a partir de dados singulares enumerados, levam à inferência de uma verdade universal. Chega-se à conclusão a partir dos dados particulares, de modo que o conteúdo da conclusão acaba excedendo o das premissas. Este argumento sacrifica o caráter de necessidade dos outros argumentos”.**

**Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

- a) Dedutivos
- b) Argumentativos
- c) Prestativos
- d) Conciliadores
- e) Indutivos

**55) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Lemos e ouvimos muitas coisas a todo o momento. Muitas vezes, porém, estes discursos são ardilosos, enganadores, falsos, embora não pareçam. Trata-se da falácia: um tipo de argumento que parece correto, mas, na realidade, não é. As falácias podem ser classificadas em 11 tipos.
- II. Este apelo consiste em ameaçar com consequências desagradáveis se não for aceita ou acatada a proposição apresentada. Ex: Você deve se enquadrar nas novas normas do setor. Ou quer perder o emprego? Trata-se portanto do apelo à misericórdia.
- III. Apelo ao povo: consiste em sustentar uma proposição por ser defendida pela população ou parte dela. Sugere que quanto maior o número de pessoas que defende uma ideia, mais verdadeira ou correta ela é. Incluem-se aqui os boatos, o “ouvi falar”, o “dizem”, o “sabe-se que”. Ex: Dizem que um disco voador caiu em Minas Gerais.
- IV. Consiste em citar uma autoridade (muitas vezes não qualificada) para sustentar uma opinião. Ex: O melhor antigripal é Benegripe, porque Pelé toma (ou diz tomar) Benegripe quando está gripado. Esta afirmação refere-se às generalizações apressadas.
- V. Ataque à pessoa ou argumento contra o homem, consiste em atacar, em desmoralizar a pessoa e não seus argumentos. Ex: Não deêm ouvidos ao que ele diz, ele é um beerrão, bate na mulher e têm amantes (Uma variação deste argumento é o “tu quoque” (tu também). Consiste em atribuir o fato a quem faz a acusação. Ex: alguém lhe acusa de algo, e você diz, “tu também!” (Isso, evidentemente, não prova nada).

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III, apenas
- b) II, III e IV, apenas
- c) III, IV e V, apenas
- d) I, III e V, apenas
- e) II e III, apenas

**56) Assinale a alternativa correta:**

- a) A suposição de um método, seja maiêutica, dialética, análise, crítica, hermenêutica ou meramente exposição, nunca compromete o pretensão ensinante com os efeitos da sua participação direta, efetiva e incontornável no exercício em que está ocupado com outros supostos ensinados
- b) A Filosofia como sistema a ser somente ensinado para fins de uso estratégico e eficiente nas diversas perspectivas da vida invariavelmente significou traição ao seu conceito e, por isso, também o seu próprio esmaecimento e esquecimento merecido
- c) A Filosofia é um conteúdo que se pode aprender definitivamente como dado científico para posterior utilização tecnicista em determinado setor da vida, é uma constante tarefa por cumprir. O professor de Filosofia é um mero apresentador e repassador de conteúdos culturais, científicos, ou até filosóficos
- d) Conhecida a opinião de Immanuel Kant sobre esse assunto, ou seja, de que há como aprender Filosofia, mas não aprender a filosofar, posto que ela existe enquanto ultimada, definitiva e universalmente válida (Eisler, 1984, p. 418)
- e) Por outro lado, a reflexão sobre a relação da Filosofia com o ensino traz de imediato a questão da “darstellung”, da apresentação necessária do que nunca foi pensado para que se pense agora. A apresentação enquanto tal é inevitavelmente anterior ao pensamento

**57) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. A apresentação expositiva de um conteúdo filosófico objetivado em conhecimento suposto certamente corre o perigo de deixar de ser Filosofia para transverter-se em mero discurso de convencimento e arregimentação de quadrilha ou seita, caso houver esquecimento do método filosófico que se intenta exercitar.
- II. A própria apresentação expositiva de um conteúdo pensado, portanto, pode e, quem sabe, deve ter a tranquilidade de um desenho público que em seu desenvolvimento transforma-se em filosofar no sentido de Kant. Apresentam-se os resultados da certeza provisória à qual se chegou com a possível descrição de dúvidas e dívidas em forma de recordação do que aconteceu pelo método ensaístico próprio do pensamento.
- III. O caminho de elucidação da relação entre a Filosofia e o ensino depende, de qualquer forma, do que se entende pelo próprio conceito de Filosofia, bem como de história da Filosofia, Filosofia da história, teoria do conhecimento, Filosofia da Linguagem, etc. o que é que une tudo isso? de que espécie de exercício se trata? Qual o método ou processo que deve ser instituído?
- IV. Sabe-se que é sempre perigoso decidir-se à definição apressada do que seja Filosofia depois de Sócrates, com o seu método de maiêutica, ter indicado ser quase impossível a separação entre definição filosófica, pedagogia processual em que a mesma se dá e a simultânea instituição comprometida de formas de dizer e de ação. Mesmo assim, não há como fugir da raia e mostrar a que se veio no que se chama vida, em cujo cenário se está a compreender algo e a querer compreender as razões disso, o que, por sua vez, é um jeito típico de ser.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) I, II, III, IV

**58) Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

“A concepção de universo de \_\_\_\_\_ ainda hoje baliza os discursos que intentam a construção da nação, pois também o Brasil intitula-se República (Coisa Pública em construção). Por isso é preciso perguntar, até que ponto na educação e na Universidade brasileira optamos teórica, política e administrativamente pela formação e informação construtiva de todos para todos, ou pela sistemática e estratégica desinformação das grandes massas para a construção do poder próprio de determinados grupos? o conhecimento como saber formalizado em sistemas teóricos nas mais diversas áreas e capaz de operações práticas, que interferem na natureza, na sociedade e na compreensão valorativa do indivíduo, é necessariamente limitado se comparado à totalidade das experiências humanas. toda a formalização científica paga o preço da sua coesão interna autorreferencial com a limitação de sua compreensão e com a aplicabilidade a um campo necessariamente restrito”.

- a) Péricles
- b) Tucides
- c) Anaxágora
- d) Eurídes
- e) Sócrates

**59) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Cada vez mais a sociedade humana depende do conhecimento formalizado em forma de ciência e tecnologia em todas as áreas: cultura, lazer, saúde, transportes, agropecuária, energia, arte, indústria bélica. A própria vida humana não depende de toda a produção científica já existente, tanto que a sua repentina inclusão significaria a morte de um número incalculável de pessoas.
- II. Por outro lado, a sua atual manutenção em processo de desenvolvimento crescente também representa a morte de milhares de seres humanos. Resultados desastrosos são visíveis nas patologias da natureza, vítima de exploração delirante da ação instrumental veiculada por conhecimentos científicos e tecnológicos esquecidos de sua origem, função e sentido; também na sociedade em termos de sofrimento incalculável por miséria, fome, injustiça doenças e desesperança; igualmente na loucura potencialmente assassina dos indivíduos alienados em desesperadas certezas em forma de reducionismos absolutizados.
- III. A teia invisível da compreensão por meio de conhecimentos formalizados é constantemente tecida pelo sistema educacional. Veneno ou remédio? Aprimora-se em velocidade de repasse legitimante do agenciamento da morte e da desgraça ou assume o combate à alienação feliz por inconsciência já nas suas próprias fileiras? A moralidade está sempre em execução prática em todas as áreas da atividade humana e diferenciadamente em todos os grupos e classes sociais.
- IV. Refletir sobre os fundamentos e valores do status quo instaura a atividade ética, hoje dificultada pela morosidade e desaceleração das informações por meio das inovações na técnica computacional. A possibilidade de informação de todos para todos favorece a participação reflexiva de cada um sobre os princípios, valores e critérios já em agenciamento efetivo na produção do real. Os supostos, as intenções e a função de todos os conhecimentos formalizados e atuantes operatorialmente na sociedade podem ser mais bem elucidados e avaliados.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) I, II, III, IV, V apenas

**60) Assinale a alternativa correta:**

- a) Perguntar pela utilidade da Filosofia geralmente esconde ou supõe uma resposta irônica, conhecida de muitos estudantes: “A Filosofia é uma ciência com a qual e sem a qual o mundo permanece tal e qual”. Em outras palavras: “A Filosofia não serve para nada”
- b) Chama-se, por isso, de “filósofo” alguém distraído, que está com a cabeça no mundo da lua, pensando e falando coisas que todo mundo consegue entender, mas que são totalmente aproveitáveis
- c) A pergunta “para que Filosofia?” tem, contudo, sua razão de ser. tem a ver com a cultura e o tipo de sociedade em que vivemos. Estamos numa cultura e numa sociedade que só se considera como legítimo, com direito de existir, aquilo que tiver alguma finalidade teórica, intangível e de utilidade imediata
- d) Por isso, é compreensível que alguém pergunte: para que as Ciências? Todos imaginam ver a utilidade das ciências nos produtos da técnica, isto é, na aplicação científica à fantasia (Chauí, 1991, p. 13)
- e) Enquanto isso, todos conseguem ver para que serve a Filosofia. E se ninguém conseguir ver a utilidade desta, isso significa que ela ainda é muito importante

**61) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. Pode-se afirmar que a civilização grega iniciou sua formação em cerca de 1.500 a.C., mas só atingiu seu apogeu dez séculos mais tarde. Por volta dessa época estabeleceu-se a democracia ateniense, a arte grega atingiu os píncaros de seu desenvolvimento e a Filosofia nasceu e se desenvolveu rapidamente.
- II. Antes disso, porém, predominava uma forma muito distinta de compreensão do homem e do mundo: é o que conhecemos por modernismo. Duas grandes obras restam-nos desse período, as quais traçam um painel do mundo grego de então, dando-nos informações preciosas sobre sua moral, religião etc.
- III. A pergunta que então nos interessa colocar aqui é a seguinte: Que concepção de homem encontramos ali? Para responder a isso devemos primeiro, vislumbrar o mundo da época: tecnologicamente falando ele é, naturalmente, extremamente rudimentar.
- IV. A origem dos fenômenos naturais é então explicada de uma forma obviamente diferente daquela que caracteriza uma sociedade moderna. O modelo para explicação desses fenômenos é, em primeiro lugar, os fenômenos do mundo social. Assim, por exemplo, se a ordem de uma comunidade é mantida pelo poder exercido pelo seu líder supõe-se, igualmente, um governante – de muito superior poder, é claro – deve também responder pela ordem do mundo da natureza.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) II, III e IV, apenas

**62) Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**

“É a partir do século 6º a.C. que surge na Grécia aqueles que chamamos de primeiros filósofos. Falar acerca deles nos permite, ao mesmo tempo, formularmos uma primeira visão geral do que chamamos de Filosofia. Desses primeiros pensadores não temos, em geral, mais do que pequenos fragmentos resgatados de obras de pensadores bem posteriores. no caso de \_\_\_\_\_, considerado o primeiro filósofo, não temos sequer uma linha de seus escritos, tendo sido perdido então, qualquer registro direto do seu pensamento”.

- a) Sócrates
- b) Platão
- c) Péricles
- d) Tales de Mileto
- e) Aristóteles

**63) “Mais de um século depois de \_\_\_\_\_ vamos encontrar na cidade grega de Atenas \_\_\_\_\_, provavelmente o mais famoso nome não apenas da cultura grega, mas de toda a Filosofia, tal como ocorre em relação aos primeiros filósofos não temos nenhum registro escrito das doutrinas que \_\_\_\_\_ professava. Os motivos, porém, são bastante diferentes. Enquanto os escritos do primeiro simplesmente perderam-se em algum ponto da história, os do segundo não herdamos obra alguma porque este durante toda a sua vida recusou-se a registrar por escrito seus pensamentos, entre outros motivos, por desconfiar da validade filosófica da palavra escrita”.**

**Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.**

- a) Aristóteles – Sócrates – Platão
- b) Tales de Mileto – Friedrich Nietzsche – Aristóteles
- c) Euclides – Sócrates – Platão
- d) Tales de Mileto – Sócrates – Platão
- e) Tales de Mileto – Sócrates – Sócrates

**64) Assinale a alternativa correta.**

- a) Devemos considerar um elementor em relação ao mundo grego. É aí que nasce a forma de governo que denominamos socialismo
- b) São os gregos, também, os primeiros a se dedicarem de forma intensa, profunda e sistemática ao estudo da política. É do grego Aristóteles a clássica definição do homem como um “animal político”
- c) É ainda Aristóteles que afirma que um ser que vive em sociedade é “uma besta ou um deus”, argumentando com isto que o viver em sociedade é uma característica essencial do homem
- d) A Idade Média é representada, muitas vezes, como um período no qual a história floresceu ou desabrochou e a cultura enriqueceu. Costuma-se chamar esse período, às vezes, de “Idade das trevas”
- e) Com a queda de Roma, terminou o ciclo dos grandes impérios orientais, sendo estes substituídos por uma infinidade de pequenas cidades-estados, independentes política e economicamente

**65) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.**

- I. No início do século XVI uma série de mudanças de grande porte ocorreu no mundo europeu. Tais mudanças afetaram todos os campos: a moral, a religião, a arte, a ciência, a Filosofia, a economia, a política. Todas estas mudanças estão, naturalmente, interligadas. São, entretanto, conhecidas por diferentes nomes. Assim, as mudanças profundas na estrutura religiosa iniciadas nos estados germânicos são conhecidas por Reforma Protestante e a reação a estas mudanças deu origem à Contra Reforma Católica.
- II. A grande impulsão que conheceram as artes, notadamente na Itália, é identificada como Renascimento. Na Economia, o capitalismo deu seus primeiros passos, enquanto a descoberta e colonização da América dava origem ao sistema comercial do Mercantilismo. A ciência, tal como a entendemos, dá seus primeiros passos com Bacon e se afirma definitivamente com Newton.
- III. Na política, assistimos à decadência do feudalismo e à ascensão dos primeiros Estados nacionais. A Filosofia liberta-se enfim do jugo do cristianismo que a utilizará durante mil anos como serva. O Discurso do Método de Descartes é um brado contra toda submissão à tradição e ao respeito sagrado que sempre cercará os textos de autores consagrados pela Igreja, como Aristóteles.
- IV. Abrem-se as portas para a originalidade e a palavra de ordem passa a ser o “ousa Saber!” Toda essa série de mudanças implicou profunda e ampla caracterização da natureza humana. É nesse momento histórico que surgem as noções de “indivíduo” e de “sujeito”. A primeira dessas encontra lugar desde que, com o fim do sistema feudal e da vinculação direta do homem a terra na qual ele trabalha, tem início um processo de independência dos homens e dos fortes laços que os ligavam aos senhores feudais.

**Estão corretas as afirmativas.**

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) III e IV, apenas
- d) I, II e III, apenas
- e) I, II, III, IV

**66) Considerando as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1996, assinale a alternativa correta sobre o Conselho Tutelar.**

- a) Em cada Município haverá, no mínimo, 1 (um) Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local, composto de 3 (três) membros, escolhidos pela população local para mandato de 4 (quatro) anos, permitida 1 (uma) recondução, mediante novo processo de escolha
- b) Em cada Município haverá, no mínimo, 1 (um) Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local, composto de 5 (cinco) membros, escolhidos pela população local para mandato de 2 (dois) anos, permitida 2 (duas) reconduções, mediante novo processo de escolha
- c) Em cada Município haverá, no mínimo, 2 (dois) Conselhos Tutelares como órgãos integrantes da administração pública local, compostos de 3 (três) membros, escolhidos pela população local para mandato de 3 (três) anos, permitida 1 (uma) recondução, mediante ato do Prefeito
- d) Em cada Município haverá, no mínimo, 2 (dois) Conselhos Tutelares como órgãos integrantes da administração pública local, compostos de 5 (cinco) membros, escolhidos pela população local para mandato de 2 (dois) anos, permitida 1 (uma) recondução, mediante ato do Prefeito
- e) Em cada Município haverá, no mínimo, 1 (um) Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local, composto de 5 (cinco) membros, escolhidos pela população local para mandato de 4 (quatro) anos, permitida 1 (uma) recondução, mediante novo processo de escolha

**67) Considerando as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1996, assinale a alternativa correta sobre como é denominado o favor que poderá ser concedido antes de iniciado o procedimento judicial para apuração de ato infracional, por iniciativa do Ministério Público como forma de exclusão do processo, atendendo às circunstâncias e consequências do fato, ao contexto social, bem como à personalidade do adolescente e sua maior ou menor participação no ato infracional.**

- a) Remissão
- b) Representação
- c) Pronúncia
- d) Decadência
- e) Prescrição

**68) Considerando as disposições da Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, assinale a alternativa correta sobre a Educação Física.**

- a) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa a todos os alunos
- b) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a quatro horas
- c) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que tenha prole
- d) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática obrigatória ao aluno que estiver prestando serviço militar inicial
- e) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno maior de vinte e cinco anos de idade

**69) Considerando as disposições da Lei Complementar de Mato Grosso nº 04/1990 (Estatuto do Servidor Público Estadual), assinale a alternativa INCORRETA sobre a posse no cargo público.**

- a) Em se tratando de servidor em licença, ou afastamento por qualquer outro motivo legal, o prazo para aposse será contado do término do impedimento
- b) A posse ocorrerá no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, a requerimento do interessado
- c) A posse poderá dar-se mediante procuração específica
- d) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação, acesso e ascensão
- e) No ato da posse, o servidor apresentará, obrigatoriamente, declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública

**70) Considerando as disposições da Lei Estadual de Mato Grosso nº 7.040, de 01/10/1998, assinale a alternativa correta sobre o Conselho Fiscal.**

- a) O Conselho Fiscal compõe-se de 02 (dois) membros efetivos e de 02 (dois) suplentes, escolhidos anualmente pela Assembleia Geral ordinária, dentre os membros da comunidade escolar, sendo vedada a eleição de aluno, salvo se maior de 21 (vinte e um) anos
- b) O Conselho Fiscal compõe-se de 03 (três) membros efetivos e de 03 (três) suplentes, escolhidos semestralmente pela Assembleia Geral extraordinária, dentre os membros da comunidade escolar, sendo vedada a eleição de aluno, salvo se maior de 18 (dezoito) anos
- c) O Conselho Fiscal compõe-se de 02 (dois) membros efetivos e de 02 (dois) suplentes, escolhidos anualmente pela Assembleia Geral ordinária, dentre os membros do corpo docente, sendo vedada a eleição de aluno, salvo se maior de 18 (dezoito) anos
- d) O Conselho Fiscal compõe-se de 03 (três) membros efetivos e de 03 (três) suplentes, escolhidos anualmente pela Assembleia Geral ordinária, dentre os membros da comunidade escolar, sendo vedada a eleição de aluno, salvo se maior de 21 (vinte e um) anos
- e) O Conselho Fiscal compõe-se de 03 (três) membros efetivos e de 03 (três) suplentes, escolhidos semestralmente pela Assembleia Geral ordinária, dentre os membros do corpo docente, sendo vedada a eleição de aluno, salvo se maior de 16 (dezesesseis) anos

